# XII. Santidade de Melanie

Longe de testemunhar contra ela, essas contradições adicionam apoiam à inatacável solidão da posição da Pastorinha. Ao assinalar essas aparências contraditórias, os detratores fazem, sem querer, um grande serviço à verdade, pois a menor reflexão revela essas contradições em concordância, talvez escondida aos olhos superficiais, mas profunda com a realidade. E eles dão assim uma prova a mais da vaidade de seu rejeição do Testemunho.

Porque lhes resta explicar toda a sequência de favores incomuns que marcaram a vida da santa Pastorinha, desde sua infância (ver sua vida escrita por obediência[9]) onde se prepara sua missão futura; o mesmo dia da Aparição onde lhe é dado o entendimento instantâneo do francês que ela ignorava, conhecimento ainda mais surpreendente, dado que contrasta com uma ignorância excepcional.

A graça suprema que ela pede é ser desprezada durante sua vida e após sua morte, pois sua vida toda é a sublime realização desse desejo de sua infância: "Quero parecer com o crucifixo de meu pai: sofrer e calar-me!"

Sua vida de excepcional mortificação lhe vale graças extraordinárias que ela conservará sempre, a subordinação das almas, por exemplo. Ela anuncia com precisão sua morte 22 meses à frente, com todas as circunstâncias de tempo e lugar; ela repete assim por última vez seu Segredo, em 1904, em Lyon, como em um suprêmo testamento, alguns meses antes de comparecer diante de Deus. Seis meses depois, Mgr Cecchini, desde então arcebispo de Tarente, a faz exumar e a encontra "intacta, suave, o rosto corado, os olhos abertos". E se a reputação de santidade de Melanie não estivesse bem estabelecida, como a autoridade religiosa permitiria a construção de uma igreja no local da casa mortuária da Pastorinha, igreja no centro da qual está erigido um magnífico túmulo onde repousa o corpo de Melanie!

Podríamos adicionar muitas outras maravilhas, entre elas a aparição da Santíssima Virgem acompanhada de Melanie, na noite mesma de sua morte, ao padre Rigaux, cura de Argœuves, que foi seu confidente durante várias anos.

Um dia, perceberam que ela estava estigmatizada; ela sempre se escondera, mas então confessou ter sido desde os três anos de idade. Testemunhos serão fornecidos e detalhados no momento oportuno para o processo de beatificação, se Deus permitir.

Para ter uma conhecimento mais amplo de sua vida, lerá com proveito seu Oração Fúnebre pronunciada na catedral de Altamura com o imprimatur do Arcebispo de Messina.

Bem, essa criatura excepcional "que não seguiu as vias ordinárias", admite um de seus detratores (ver Anexo I), é desprezada e aviltada por seus adversários e o Centenário é uma nova oportunidade para essa tarefa que não ousaram realizar os versos do túmulo[10].

Neste ponto, assim como nos outros, ela foi plenamente atendida!

Então, que conclusão se pode tirar de todos esses sinais do Céu? Pois é bem do Céu, e apenas do Céu, que pode vir essa longa sequência de favores. E depois disso, o que resta à razão humana para não falhar, senão concluir: a Virgem muito Sábia e muito Prudente escolheu bem seus Testemunhos; portanto, o Testemunho é verdadeiro. Ela nos deu, da verdade do Testemunho do Segredo, não uma, mas cento provas, não apenas em 19 de setembro de 1846, mas durante toda a vida do Testemunho, mas ainda após sua morte.

---

Revision #4
Created 17 November 2024 19:01:38 by Admin
Updated 18 November 2024 23:04:47 by Admin